

INTERDISCIPLINARIDADE EM ADMINISTRAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréa Karla Travassos de Lima¹;

Faculdade Damas da Instrução Cristã (Fadic), Recife, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/0317304269989982>

Arthur Henrique Farias dos Santos²;

Faculdade Damas da Instrução Cristã (Fadic), Recife, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/2288300027442501>

Ana Lúcia Neves de Moura³.

Faculdade Damas da Instrução Cristã (Fadic), Recife, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/8426738379996890>

RESUMO: O artigo apresenta um relato de experiência sobre uma prática interdisciplinar desenvolvida ao longo de onze anos em um curso de Administração. A experiência envolveu as disciplinas Recursos Humanos e Direito do Trabalho, tomando como eixo a elaboração de artigos científicos pelos alunos, articulando teoria e prática a partir de problemas reais do mundo do trabalho. A proposta pedagógica além de favorecer o desenvolvimento de competências técnicas, críticas e éticas, estimulou a iniciação científica e contribuiu para fortalecer a compreensão de que a atuação profissional exige visão sistêmica e contextualizada. Os resultados demonstram que a diversidade dos temas escolhidos pelos discentes refletiu tanto conteúdos clássicos da interface RH–Direito quanto temas emergentes, decorrentes de mudanças legais e transformações sociotecnológicas que impactam as relações de trabalho. A prática interdisciplinar possibilitou uma aprendizagem mais significativa e coerente com as demandas contemporâneas da formação do administrador.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Administração. Ensino Superior.

INTERDISCIPLINARITY IN ADMINISTRATION: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: This article presents an account of an interdisciplinary practice developed over eleven years in a Business Administration course. The experience involved the disciplines of Human Resources and Labor Law, focusing on the production of scientific articles by students, articulating theory and practice based on real-world problems in the workplace. The pedagogical approach, in addition to fostering the development of technical, critical, and ethical competencies, stimulated scientific initiation and contributed to strengthening the understanding that professional practice requires a systemic and contextualized vision. The results demonstrate that the diversity of topics chosen by the students reflected both classic content from the HR-Law interface and emerging themes arising from legal changes and socio-technological transformations that impact labor relations. The interdisciplinary

practice enabled more meaningful learning, coherent with the contemporary demands of administrator training.

KEYWORDS: Interdisciplinarity. Business Administration. Higher Education.

INTRODUÇÃO

O contexto contemporâneo, marcado pela globalização e pelo desenvolvimento vertiginoso das tecnologias da informação e comunicação, tem contribuído para criar ambientes de negócios cada vez mais complexos e desafiadores (Ribeiro; Mocarzel, 2023).

É crescente a compreensão entre os cientistas e pesquisadores de que o enfrentamento dos desafios contemporâneos nesse cenário de complexidade passa, necessariamente, pela interdisciplinaridade (Philippi Junior; Fernandes, 2015). Na verdade, é essa complexidade - seja ela referente a um problema científico ou um problema do “mundo real” - que atua como principal impulsionador da interdisciplinaridade (Reinecke *et al.*, 2024).

Assim, a geração de soluções criativas e o aproveitamento de oportunidades dependem de uma abordagem interdisciplinar dessas questões (Silva; Cardoso, 2021). Saberes interdisciplinares, com diferentes fontes, referências e abordagens, permitem uma compreensão mais abrangente e completa da realidade (Santos; Coelho; Fernandes, 2020) e podem ajudar a gerar avanços que dificilmente seriam alcançados dentro dos limites de uma única disciplina (Reinecke *et al.*, 2024).

Além disso, a interdisciplinaridade na educação superior prepara os discentes para o mundo real, além de ajudar no desenvolvimento de competências como: habilidades de trabalho em equipe, atitude colaborativa e pensamento crítico e criativo (Ribeiro; Mocarzel, 2023). Há uma demanda no mercado de trabalho por profissionais que apresentem um olhar sistêmico e integrem conhecimentos e contextos diversos, capazes de lidar com problemas complexos de forma inovadora e estratégica e responsável (Brasil, 2021a; Brasil, 2021b; Silva; Cardoso, 2021; Linhares *et al.*, 2023). “As realidades do mundo atual exigem um novo perfil de profissional e cidadão, o que apresenta novos desafios para as escolas e universidades” (Ribeiro; Mocarzel, 2023, p. 8).

O debate sobre a importância da interdisciplinaridade no ensino não é um tema novo. Essa temática ganhou força na década de setenta a partir dos movimentos revolucionários de estudantes universitários na Europa e na América Latina. Esses movimentos criticavam, entre outras questões, a desarticulação entre a teoria e a prática, a compartimentalização da disciplina e a consequente super especialização, bem como a função social dos conteúdos escolares e a necessidade de se buscar uma formação integral do indivíduo (Pires, 1998). A interdisciplinaridade pressupõe ação, prática (França, 2023). Nesse propósito de ir além dos limites dos saberes disciplinares, para ampliar e aprofundar a compreensão da realidade, destaca-se a incorporação aos procedimentos metodológicos de uma multiplicidade de recursos e procedimentos. O processo requer incorporar criatividade, sem deixar de observar o rigor científico (Tordino, 2023).

A mediação didática assume um papel de destaque na introdução da interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem, estimulando o aluno a buscar soluções criativas e inovadoras. Isso requer atenção à formação dos professores, para que desenvolvam senso crítico-reflexivo e sejam capazes de exercer práticas pedagógicas mais estimulantes e criativas para o educando (Silva; Cardoso, 2021). Schophuizen *et al.* (2023) defendem que a inovação educacional e curricular deve emergir de interações colaborativas entre os participantes. Esta não é linear, e portanto não se dá apenas de cima para baixo, mas também considera as ações que emergem da base. É fruto, portanto, de experimentação, diálogo e coaprendizagem entre gestores, docentes e discentes.

Em Administração, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso destacam a importância da Instituição de Ensino Superior (IES) manter um Programa de Formação e Desenvolvimento Docente contínuo, envolvendo seu aprimoramento em estratégias de ensino-aprendizagem ativa, pautadas em práticas interdisciplinares. Incentiva-se que o docente exerça uma liderança criativa (Brasil, 2021b). Silva e Cardoso (2021, p. 8) destacam, também, que as IES devem enfatizar a leitura e a escrita como “instrumentos fundamentais às atividades de pesquisa, ensino e extensão”. Os docentes, por sua vez, devem desenvolver uma relação cooperativa com os discentes, estimular o aprendizado e a criatividade, e investir em processos avaliativos que estimulem o aprendizado do aluno e não apenas a memorização de conteúdo.

Nesse sentido, a pesquisa é um elemento indispensável para a consolidação de uma prática interdisciplinar no ensino superior, pois vai além da mera transmissão de conteúdos e passa a ser princípio educativo orientador da formação crítica e criativa do discente. Compreendida como parte constitutiva da tríade ensino-pesquisa-extensão, a investigação científica promove a integração dos saberes, fortalece a inovação metodológica e possibilita que os estudantes desenvolvam competências voltadas à resolução de problemas complexos de sua realidade acadêmica e profissional (Silva; Cardoso, 2021).

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração recomendam que os projetos pedagógicos dos cursos de Administração devem “implementar, desde o início do curso, atividades que promovam a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular” e estimular atividades acadêmicas como “projetos interdisciplinares e transdisciplinares” (Brasil, 2021b). A Resolução CNE/CES nº 4/2005 já reconhecia a importância da interdisciplinaridade na formação do Administrador, ao propor uma visão sistêmica e integrada das organizações e do ambiente, ainda que de forma mais implícita e vinculada à articulação entre saberes técnicos e práticos (Brasil, 2005). A Resolução CNE/CES nº 5/2021 aprofundou essa discussão, ao colocar a interdisciplinaridade como eixo estruturante do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes (Brasil, 2021b).

Assim, espera-se que um curso de graduação em Administração ofereça uma formação contextualizada e interdisciplinar, que permita ao aluno compreender a conexão entre os diversos conhecimentos e sua aplicabilidade nas diferentes áreas da

administração (CFA, 2022), de modo que seja capaz de abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica sob diferentes dimensões (sociais, ambientais, políticas, legais, éticas e econômico-financeiras) e contextos (local e global) (Brasil, 2021a). A realidade é pluridimensional e passível de ser analisada a partir de diferentes abordagens (Santos; Coelho; Fernandes, 2020). Logo, o egresso deve estar preparado para atuar de maneira estratégica, considerando a interdependência entre processos e contextos, o que reforça a importância da interdisciplinaridade como fundamento de sua formação e prática profissional (Brasil, 2021a). Contudo, a 7ª edição da *Pesquisa Nacional Sistema CFA/CRA: perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador* destaca que “identificou que as metodologias tradicionais de ensino ainda são utilizadas com maior frequência no âmbito das IESs (aulas expositivas, discussões em grupo, estudo de casos e seminários)” (CFA, 2023, p. 65).

OBJETIVO

A pesquisa foi realizada, com o objetivo de relatar a experiência de uma prática interdisciplinar no curso de Administração, em uma Instituição de Ensino Superior situada na cidade do Recife. A prática interdisciplinar ocorreu durante onze anos, entre as disciplinas de Recursos Humanos II e de Direito do Trabalho. Este estudo compartilha uma experiência concreta sobre a prática interdisciplinar no ensino superior. O relato ilustra como a integração entre áreas de conhecimento distintas pode potencializar o aprendizado, fortalecer a relação teoria-prática e contribuir para uma formação de um profissional com perfil mais crítico, colaborativo e preparado para lidar com os desafios complexos do mundo do trabalho contemporâneo.

METODOLOGIA

O estudo segue uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada. Analisou-se uma experiência interdisciplinar no curso de Administração – articulação das disciplinas de Recursos Humanos II e Direito do Trabalho - a partir da visão das pessoas envolvidas nesse fenômeno. A pesquisa é aplicada, pois busca gerar conhecimento útil e contextualizado para a melhoria do processo formativo e para a qualificação das práticas pedagógicas no ensino superior (Gil, 2021).

Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória e descritiva. Buscou-se conhecer melhor o fenômeno em foco, bem como descrever suas características e resultados (Gil, 2021). Quanto aos procedimentos, trata-se de um Relato de Experiência. Esse tipo de estratégia metodológica permite dar visibilidade à prática, transformando a vivência em objeto de análise científica (Daltro; Faria, 2019). É uma produção científica que sistematiza práticas vivenciadas, articulando teoria e prática para transformar a experiência em conhecimento compartilhável (Mussi; Flores; Almeida, 2021). Este, portanto, “é efeito de significação” e requer a participação ativa dos autores do projeto em análise (Daltro; Faria, 2019, p. 234). Estiveram à frente deste estudo os professores das disciplinas de Recursos

Humanos II, que vivenciou a prática da interdisciplinaridade desde 2014, e de Direito do Trabalho, que participou desse processo desde 2017. O professor de Direito que iniciou o projeto em 2014, permaneceu nessa disciplina até 2016. Foram analisados os trabalhos de 2014 a 2025.

Para a coleta de dados, além da pesquisa documental, nos arquivos institucionais e dos professores envolvidos, para resgate dos planos de ensino, produção dos alunos, registros nas salas das disciplinas no *Google Classroom*, também foi colhido o relato desses dois professores.

Com o objetivo de organizar e categorizar os dados coletados, aplicou-se a análise de conteúdo. Investigou-se de forma detalhada a experiência de interdisciplinaridade no curso de Administração, com vistas a expor as circunstâncias e particularidades encontradas do fenômeno estudado, estabelecer interpretações e atribuir significados (Gil, 2021). É importante registrar que não foi possível o resgate de todos os artigos produzidos no período estudado, considerando que alguns trabalhos foram entregues impressos e devolvidos aos discentes no final do semestre letivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência relatada neste artigo aconteceu em uma IES confessional do Recife. A IES fez parte de uma rede educacional centenária voltada para o Ensino Básico, com 12 unidades escolares distribuídas nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil. Fundada em 2006, a Faculdade chegou a oferecer sete cursos de graduação, entre eles o de Administração (conceito 5 do MEC), além de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Após dezenove anos de funcionamento, a direção optou por encerrar as atividades ao final do primeiro semestre de 2025.¹, como decisão estratégia da rede de concentrar-se apenas no ensino básico.

O curso de Administração, iniciado em 2012, oferecia formação sólida, aliando conteúdos técnicos e o desenvolvimento de competências interpessoais. Até 2021, sua matriz curricular apresentava forte caráter técnico, sendo revisada em 2022 para alinhar-se à Resolução CNE/CES nº 5/2021 e, em 2023, para incorporar percentual de carga horária na modalidade EaD. Embora os Projetos Pedagógicos de Curso enfatizassem a importância da interdisciplinaridade, não havia uma proposta estruturada para fomentá-la, e a prática surgiu por iniciativa dos docentes.

A ação de interdisciplinaridade iniciou em 2014, a partir de uma conversa entre os professores das disciplinas de Recursos Humanos II e Direito do Trabalho, sobre a convergência natural entre as duas áreas na prática organizacional. A proposta consistiu na elaboração de um artigo que analisasse um problema sob as duas perspectivas disciplinares, estimulando o pensamento crítico e o desenvolvimento da escrita científica. Os trabalhos eram avaliados conforme critérios de coerência, integração interdisciplinar, consistência e conformidade às normas da ABNT, correspondendo 70% da nota à produção escrita e 30% à apresentação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração vigentes à época do início da experiência já destacavam a importância da interdisciplinaridade (Brasil, 2006). A atualização em 2021 (Brasil, 2021a), reforçou a relevância dessa prática para a consolidação de competências que permitam ao Administrador abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica e propor soluções que deem conta da complexidade do contexto contemporâneo.

Nas organizações os problemas não são resolvidos de maneira isolada, ao contrário, se faz necessário um entendimento sistêmico. Também ressaltamos a aprendizagem de forma autônoma, pois o aluno precisava pensar em um tema, elaborar a pesquisa, realizar uma escrita científica e apresentar o trabalho, o que contribui para o desenvolvimento de relacionamento interpessoal e de uma comunicação eficaz (Profa. de Recursos Humanos II).

A ideia foi realizar a atividade interdisciplinar para fomentar o pensamento crítico e a capacidade dos alunos de explorarem o conteúdo sob outra perspectiva. O RH traz um viés humanista, muitas vezes deficitário na abordagem jurídica (Prof. de Direito do Trabalho).

A escolha dos temas partia das ementas das disciplinas, com orientação docente, e resultaram, majoritariamente, em revisões de literatura, embora também tenham sido produzidos estudos de caso.

Qualquer disciplina de Direito, dentro do curso de Administração, naturalmente gera uma certa ansiedade nos alunos. Terminologias técnicas, matérias específicas, hermenêutica jurídica, dentre outros fatores, muitas vezes levam os alunos a observarem o Direito como algo fora do escopo da Administração. Tal ideia não passa de um receio pelo desconhecido. O estudo do Direito tem muitas intercessões com Administração. É uma poderosa ferramenta para evitar demandas judiciais e administrativas (Prof. de Direito do Trabalho).

O trabalho interdisciplinar acontecia na segunda unidade de cada semestre. Eram repassadas para os alunos as seguintes orientações: elaborar artigo científico, individual ou em grupo, com 10 a 12 páginas; a temática deve abordar as disciplinas de Direito do Trabalho e Recursos Humanos; e relatar, semanalmente, a evolução do artigo. Os professores estabeleceram um cronograma semanal: 1 – Introdução (contexto, objetivo geral, objetivos específicos e justificativa); 2 – Parte do referencial teórico (mínimo de três páginas); 3 – Parte do referencial teórico (mínimo de três páginas); 4 – Metodologia e conclusão; 5 – Entrega do artigo completo e apresentação em slides. Os professores elaboravam um parecer único e atribuíam a nota.

A pesquisa realizada identificou 34 artigos elaborados nos 11 anos de prática interdisciplinar (Quadro 1).

Quadro 1 – Relação dos artigos elaborados na ação interdisciplinar.

Nº	Ano	Tema
A1	2014	Processo de gestão de pessoas e direito do trabalho
A2	2015	Processo de gestão de pessoas e direito do trabalho na empresa Brasilstok
A3	2015	Processo de rh sobre a luz do direito do trabalho: o caso de uma empresa de distribuição de material laboratorial e hospitalar
A4	2016	Qualidade de vida e segurança no trabalho
A5	2016	admissão e demissão: aplicações da legislação trabalhista na gestão de pessoas
A6	2016	Plano de cargos e carreiras: uma visão interdisciplinar entre as disciplinas rh e direito do trabalho
A7	2016	Aplicação integrada da gestão de rh e do direito do trabalho: o caso da empresa Estação dos Óculos
A8	2017	A importância do processo de recrutamento e seleção para as organizações
A9	2017	Processo de recompensar pessoas
A10	2017	Qualidade de vida nas organizações
A11	2017	Mercado de trabalho e home office
A12	2017	Remuneração no mercado de trabalho
A13	2017	A contribuição das férias na qualidade de vida dos colaboradores e a legislação trabalhista
A14	2017	O Processo de rescisão de contrato de trabalho do subordinado
A15	2017	Admissão e demissão
A16	2017	A contribuição da CIPA para a qualidade de vida dos colaboradores
A17	2017	Processo de manter pessoas: estudo de caso no Santa Luzia - O Hospital dos seus olhos
A18	2019	Qualidade de vida e saúde e segurança no trabalho em relação aos garis
A19	2019	O Mercado de Trabalho para pessoas com deficiência
A20	2020	Pandemia do Coronavírus: adaptação das empresas ao atendimento on-line
A21	2020	Gestão de pessoas: impactos da pandemia para os profissionais de Saúde
A22	2021	Os impactos das Medidas Provisórias dentro das empresas
A23	2021	Uma abordagem da Lei de Proteção de Dados no setor de recursos humanos
A24	2021	Equipamento de Proteção Individual
A25	2021	O papel da gestão de pessoas em um ambiente insalubre
A26	2022	Cultura e Clima Organizacional
A27	2022	Cultura e clima organizacional: Supera A Formaturas
A28	2022	Análise da cultura e clima organizacional apresentada pela empresa de materiais de construção
A29	2024	A importância das Férias para a Qualidade de Vida
A30	2024	Contratação de estrangeiros de maneira remota por empresas brasileiras
A31	2024	Qualidade de vida e segurança de trabalho no ramo de aluguel/serviço de estruturas de eventos
A32	2025	A importância do conhecimento das leis trabalhistas para um líder no setor de gente e cultura

A33	2025	O burnout no ambiente Laboral
A34	2025	Impactos da Reforma Trabalhista nas práticas de recrutamento e seleção

Fonte: os autores.

Os trabalhos evidenciam temas recorrentes: processos de RH e conformidade legal (A5, A6, A8, A14, A15, A17, A34); qualidade de vida e saúde no trabalho: segurança, saúde mental, burnout, férias, insalubridade epi (A4, A10, A13, A16, A18, A21, A24, A25, A29, A31, A33); cultura e clima organizacional (A26, A27, A28); remuneração e recompensas (A9, A12); liderança (A32); temas emergentes: home office (A11), pessoas com deficiência (A19), LGPD (A23), contratação de estrangeiros remotos (A30) e o impacto da pandemia da Covid-19 (A20, A21). Alguns artigos focaram diretamente na relação entre os dois campos de conhecimento (A1, A2, A3, A7, A22).

Observou-se uma evolução dos temas ao longo do tempo, acompanhando o contexto externo. Nos primeiros anos identificou-se um foco em temas clássicos da interface RH-Direito, como integração de processos e conformidade legal. Os trabalhos de 2017 refletiram as incertezas a partir da Reforma Trabalhista e de novas realidades (home office e qualidade de vida no trabalho), demonstrando que a interdisciplinaridade permitiu aos alunos analisarem criticamente as mudanças legais e os desafios do contexto contemporâneo.

O período de 2019 a 2025 mostra a dinâmica da dimensão regulatória, para além da Reforma Trabalhista, em sintonia com a atualização constante dos temas de interesse do setor de recursos humanos, em resposta ao contexto externo. Os temas tornam-se mais específicos e socialmente relevantes: diversidade, saúde mental, proteção de dados e globalização do trabalho. Observa-se uma maturação da abordagem, saindo da pura conformidade para uma análise estratégica e crítica. O estudo sobre os impactos da reforma no recrutamento em 2025, mostra, por exemplo, como a interdisciplinaridade captura a mudança normativa. Já o trabalho de 2021, sobre LGPD no RH, é um exemplo de como um novo marco legal gera imediatamente um tema de pesquisa interdisciplinar, mostrando a atualização do curso.

A interdisciplinaridade é importante pela integração teoria-prática e pela possibilidade de trazer à tona temas de relevância social (Pires, 1998). A análise dos temas mostra amadurecimento da prática interdisciplinar, que evoluiu de uma abordagem operacional para uma perspectiva mais estratégica e crítica. Além de revisão de literatura, identificou-se estudos de caso (A3, A7, A17, A27), o que reforça a intenção de aplicação da teoria a contextos empresariais reais. Além disso, a opção por estudos de caso indica um aprofundamento da análise.

O projeto interdisciplinar acompanhou mudanças sociais, tecnológicas e jurídicas. Os alunos relacionaram a teoria às transformações recentes e mudanças do mercado de trabalho. A experiência contribuiu para uma formação integral, mostrando que a legislação pode ser utilizada como instrumento estratégico de gestão. Os temas qualidade de vida e

segurança de trabalho dos garis (A18) e no ramo de eventos (A31) mostra uma preocupação com a relevância social e a aplicação do conhecimento a setores por vezes negligenciados. Questões como saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho, trazem temas ligados à justiça social e cidadania.

Os alunos, por meio da escolha dos temas, parecem demonstrar capacidade de responder rapidamente a mudanças na legislação e no mundo do trabalho. Observa-se, por exemplo, que os artigos com temas como home office e trabalho remoto, abordado em 2017, foram visionários. Seus desdobramentos são bem atuais, suscitando discussões como gestão por resultados, direito à desconexão, saúde mental, entre outros. A temática da saúde mental, foi abordada dentro da questão da saúde mental (nos anos 2016, 2017 e 2024) evoluindo para burnout (em 2025), refletindo uma pauta urgente do mundo atual. O trabalho A30 é um exemplo de como a globalização e a tecnologia criam desafios legais e de gestão, trazendo novas formas contratuais.

Como lacunas, observadas pode-se afirmar que houve pouca exploração de temas como diversidade para além da PcD (questões raciais, de gênero e LGBTQIAP+), sustentabilidade e ESG (com forte interface com direitos trabalhistas), e tecnologia e o futuro do trabalho (IA, plataformas digitais, algoritmos na gestão).

A prática também fomentou a iniciação científica. Os artigos A2 e A3, de 2015, foram apresentados no II Congresso Internacional de Administração; A7, de 2016, foi apresentado no IX Congresso Brasileiro de Administração; A16 e A17, de 2017, foram apresentados no III Congresso Internacional de Administração; A20 e A21, de 2020, foram apresentados no II Congresso de Administração do Pajeú. Os artigos A17, A23 e A27 foram usados como base para o TCC. Isso demonstra como a proposta interdisciplinar desperta engajamento e consolida o aprendizado.

Um dos principais desafios relatados, foi fazer o aluno integrar lógicas distintas - a jurídica e a administrativa - além da resistência inicial dos alunos ao formato técnico da produção científica.

[...] no início do semestre, os alunos tinham certa resistência com a atividade, especialmente pelo fato de não estarem ainda familiarizados com a elaboração de artigo científico, ainda mais envolvendo o conteúdo de duas disciplinas (Prof. de Direito do Trabalho).

Também percebi a resistência dos alunos, no primeiro momento. Eles entendiam a importância de estudar as disciplinas de maneira interdisciplinar, mas demonstraram dificuldade em realizar um trabalho científico (Profa. de Recursos Humanos II).

Os professores buscaram, semestralmente, alinhar as expectativas e dividir as tarefas, de maneira que não houvesse sobrecarga para eles e para os alunos. O Planejamento de início de semestre demandava mais de tempo, pois era necessário que eles combinassem as atividades e as datas, o que geralmente acontecia durante as reuniões pedagógicas e contatos pelo whatsapp. Contudo, a professora de RH destacou que “o

andamento da atividade interdisciplinar dependia muito do empenho da turma, algumas eram mais engajadas do que outras”. É importante registrar que os professores não tiveram qualificação diferenciada para a construção dessa atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência analisada evidenciou que a integração entre Recursos Humanos e Direito do Trabalho potencializou o aprendizado, favoreceu a iniciação científica e ampliou a visão sistêmica dos estudantes. Constatou-se que a interdisciplinaridade contribuiu para uma formação mais crítica e contextualizada, alinhada às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

A partir da análise da experiência e dos seus resultados é possível afirmar o sucesso da experiência para a formação de profissionais mais preparados para a complexidade do mundo do trabalho. É possível que essa prática interdisciplinar tenha contribuído para o desenvolvimento de competências técnicas (conhecer a lei trabalhista e suas aplicações em gestão de pessoas), críticas (capacidade de analisar o impacto social das práticas organizacionais) e éticas (formação para a tomada de decisão responsável).

Recomenda-se a replicação desta iniciativa em outras interfaces do curso - como Marketing e Direito do Consumidor, ou Operações e Direito Ambiental - fortalecendo a cultura interdisciplinar e ampliando a produção de conhecimento aplicado no ensino superior em Administração.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução n.º 4, de 13 de julho de 2005**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF: CNE/CES, 2005.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 438, de 8 de julho de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 14 out. 2021a.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 out. 2021b.
- CFA. Conselho Federal de Administração. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração**: comentada. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2022.
- CFA. Conselho Federal de Administração. **Pesquisa Nacional Sistema CFA/CRAs**: perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador. Brasília, DF: CFA, 2023.
- DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. de. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

FRANÇA, O. A. V. Ação. In: FAZENDA, I. C. A.; GODOY, H. P. **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir**. São Paulo: Cortez Editora, 2023.

GIL, A. C. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Barueri [SP]: Atlas, 2021.

LINHARES, F. S. *et al.* A formação do administrador na nova diretriz curricular: uma discussão sob o contexto das racionalidades. **Revista Administração em Diálogo**, v. 25, n. 2, p. 35–52, 2023.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a Elaboração de Relato de Experiência como Conhecimento Científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

PHILIPPI JÚNIOR, A.; FERNANDES, V. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri, SP: Manole, 2015.

PIRES, M. F. C. Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Ensino. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, n. 2, v. 2, p. 173-179. 1998.

REINECKE, J. *et al.* Advancing Management Theory through Interdisciplinary Research: Challenges and Opportunities. **Academy of Management Journal**, v. 67, n. 6, p. 1421-1427. 2024.

RIBEIRO, J. A. C.; MOCARZEL, M. S. M. V. Interdisciplinaridade por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação: um estudo em cursos de Administração e Ciências Contábeis em Boa Vista, Roraima. **Periferia**, v. 15, n. 1, p. e74853, 2023.

SANTOS, G.; COELHO, M.T. A. D; FERNANDES, S. A. F. A Produção Científica sobre a Interdisciplinaridade: Uma Revisão Integrativa. **Educação em Revista**, v. 36, p. 1-29, 2020.

SCHOPHUIZEN, M. *et al.* Enabling educational innovation through complexity leadership? Perspectives from four Dutch universities. **Tertiary Education and Management**, v. 29, p. 471-490. 2023.

SILVA, E. L. P.; CARDOSO, E. A. M. Gestão e Inovação no Ensino Superior: Impactos na Formação Docente e Interdisciplinaridade. **Diálogos e Diversidade**, v. 1, p. e11282, 2021.

TORDINO, C. A. A estética do método. In: FAZENDA, I. C. A.; GODOY, H. P. **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir**. São Paulo: Cortez Editora, 2023.